

## Aspectos epidemiológicos da dengue na região Norte do Paraná

Francine Nesello Melanda<sup>1</sup>, Lorena Bavia<sup>2</sup>, Thais Bonato<sup>2</sup>, Guilherme Silveira<sup>2</sup>, Mateus Nóbrega Aoki<sup>2</sup>, Maria Lo Sarzi<sup>2</sup>, Milena Menegazzo Miranda-Sapla<sup>1</sup>, Ivete Conchon-Costa<sup>1</sup>, Wander Rogério Pavanelli<sup>1</sup>, Juliano Bordignon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Patológicas, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, Km 380, Caixa Postal 10.011, 86057-970, Londrina, PR, Brasil. <sup>2</sup>Laboratório de Virologia Molecular, Instituto Carlos Chagas, ICC/Fiocruz, Rua Prof. Algacyr Munhoz Mäder, 3775, 81350-010, Curitiba, PR, Brasil.  
Email: fnm@uel.br

Dengue é uma arbovirose que tem um alto impacto na saúde pública, principalmente em regiões tropicais em todo o mundo. Na América do Sul, o Brasil é afetado por padrões climáticos como alta temperatura, umidade e precipitação que proporcionam condições adequadas para a propagação do *Aedes aegypti* e à circulação dos quatro sorotipos da dengue. Trata-se de estudo transversal que teve como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos da ocorrência de dengue no norte do Paraná, Brasil. Amostras de soro foram obtidas de pacientes que procuraram unidades de saúde na cidade de Cambé, PR com suspeita clínica de fase aguda de dengue, entre agosto de 2012 a setembro de 2014. As amostras foram testadas para detecção do antígeno NS1, IgM e IgG anti-vírus da dengue. Foram considerados pacientes com diagnóstico de dengue aqueles com amostras positivas para NS1 e/ou IgM. Os dados foram analisados usando o *software SPSS 19.0*. Foi realizada regressão de Poisson para o cálculo da razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95%, usando características sociodemográficas como variáveis independentes. No total, foram coletadas 879 amostras de pacientes, dos quais 184 (20,9%) foram positivas para NS1, 124 (14,1%) para IgM e 170 (19,3%) para a IgG. O diagnóstico de dengue (NS1 e/ou IgM positivo) foi confirmado em 249 casos (28,3%). A ocorrência de dengue foi significativamente associada com a idade, sendo mais prevalente entre aqueles com 40 anos ou mais (RP = 1,63 IC 1,31; 2,02). Além disso, a prevalência de pacientes com diagnóstico de dengue foi maior entre os homens quando comparados com as mulheres, porém não houve diferença estatística significativa (PR = 1,17 IC 0,95; 1,44). Epidemias de dengue apresentam características distintas em cada localidade do país, e, portanto, conhecer os aspectos epidemiológicos da dengue contribui para que ações em saúde pública sejam mais eficazes na prevenção e controle desta doença.

**Palavras-chave:** dengue, epidemias, epidemiologia.

**Apoio:** CNPq PROCAD/Casadinho, PAPES/Fiocruz, Ministério da Saúde (PPSUS-2012)/Fundação Araucária.